



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca



**CLAVES**  
DEPARTAMENTO DE ESTUDOS DE  
VIOLÊNCIA E SAÚDE JORGE CARELI

## Candidatura à Chefia do CLAVES/ENSP/FIOCRUZ

**Joviana Avanci**



### Apresentação

Joviana é psicóloga e pesquisadora titular na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fiocruz (2015), vinculada ao Departamento de Estudos sobre Violência e Saúde “Jorge Careli”.

Iniciou sua trajetória na Fiocruz em 1997, como bolsista de Iniciação Científica.

*“Cheguei muito jovem à Fiocruz, com 20 anos, e fui muito transformada por esta instituição. A Fiocruz, a Ensp, o Claves e, sobretudo, as pessoas com quem tive e tenho o privilégio de conviver, me transformaram e transformaram o modo como aprendi a olhar o mundo. Com essas pessoas, aprendi que os problemas sociais e de saúde se explicam por números, por contextos, histórias, vínculos, silêncios e resistências, e, principalmente, que a ciência transforma, cura e salva vidas.”*

### Formação

Tem doutorado-sanduíche pela Fundação Oswaldo Cruz/Instituto Fernandes Figueira/Cambridge University (2008) e mestrado em Saúde da Mulher e da Criança pelo Instituto Fernandes Figueira/Fundação Oswaldo Cruz (2003).

*“Minha trajetória em pesquisa nasceu do encontro entre a psicologia e a saúde pública, entre o olhar sobre o sofrimento humano e o compromisso em conhecer e de transformar realidades. A pesquisa me instiga a reconhecer que cada dado carrega uma história e cada história revela uma urgência.”*

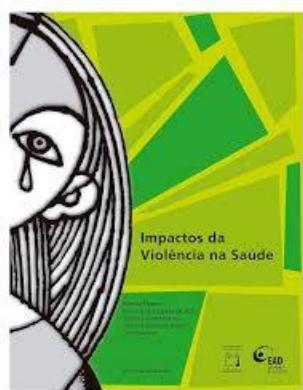
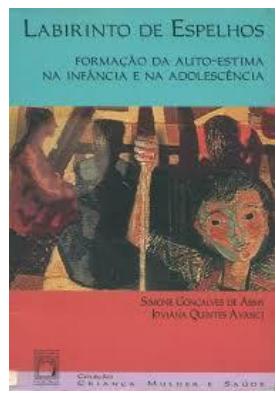
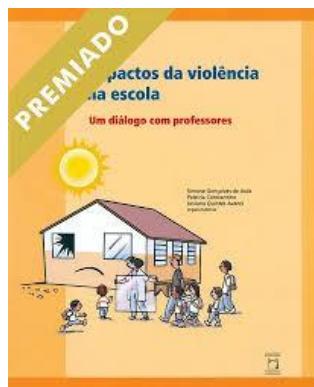
### **Atuação em Pesquisa e Produção Científica**

- Desde então, coordenou ou participou de quase 30 projetos de pesquisa.

*No campo da violência e saúde, encontrei o fio que conduziu minha trajetória acadêmica e profissional, com destaque para os estudos sobre os impactos que a violência deixa nas infâncias, nas adolescências e nas famílias.*

*Cada projeto que coordenei ou compartilhei nasce do desejo de ouvir, compreender e apresentar evidências que podem transformar realidades. Ouvir quem vive o cotidiano da dor e da superação; compreender as tramas entre desigualdade, subjetividade e saúde; e transformar esse conhecimento em caminhos de cuidado, políticas públicas e esperança.*

- Joviana tem aproximadamente 60 artigos científicos, 40 capítulos de livros e 5 livros publicados, inclusive um deles ganhou o Prêmio Jabuti na área de Educação (2011).



---

## Atuação no Ensino

Já orientou quase 50 trabalhos de conclusão de cursos de mestrado e doutorado.

*“Ao longo dos anos, tive o privilégio de acompanhar trabalhos de conclusão de cursos de especialização, e pesquisas de mestrado e doutorado, que dialogam com temas centrais da saúde pública - violência, saúde mental, criança, adolescente, juventude, formação em saúde, políticas públicas e desigualdades sociais.*

*Em cada encontro com um orientando, nasce um território de descobertas, onde a pesquisa se faz pelo gesto de cuidado e avanço do conhecimento.*

*O papel do orientador, para mim, não é apenas conduzir um processo, mas encorajar o voo, ajudar a transformar inquietações em perguntas de pesquisa, e perguntas em compromissos com o mundo.*

## **Gestão e Liderança**

Na gestão coordenou projetos de pesquisa, foi coordenadora de ensino do Claves, ocupou a coordenação adjunta do Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e, mais recentemente, a coordenação geral *Stricto Sensu* da ENSP.

*“Nunca tive a intenção de ocupar cargos de gestão. Tudo começou de forma quase por acaso e com convites inesperados. Primeiro na coordenação de projetos e depois na condução de diferentes responsabilidades na área da educação. A gestão me desafia porque me desloca do lugar do saber técnico para o exercício de liderar com escuta, negociação e construção em conjunto. Exige a delicadeza de lidar com pessoas, tempos e sentidos diversos, sem perder de vista o propósito coletivo. Aprendi que gerir é também cuidar, cuidar de processos, de trajetórias e de sonhos individuais e compartilhados.”*

## **Equipe e Pertencimento**

Em meio às rotinas intensas e às demandas do cotidiano institucional, celebrar juntos é também uma forma de reconhecer o que construímos, nas nossas diferenças, parcerias e desafios compartilhados, e de seguir adiante.

*“A força de uma equipe nasce da convivência, do cuidado e do sentimento de pertencimento.”*

*“A Fiocruz é mais do que o lugar onde trabalho, é o espaço onde aprendi que ciência, gestão e afeto podem caminhar juntos”.*

